

# Jornal da Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Florianópolis, 24 de agosto de 2010

Ano 2 - Nº 07

## Secretaria de Educação lança Floripa Letrada para 185 mil pessoas

*O projeto quer democratizar livros e revistas nos terminais de ônibus da capital catarinense*

**Incentivar o hábito da leitura, criar novos leitores e divulgar escritores são metas do Floripa Letrada- a palavra em movimento, um projeto da Secretaria de Educação da Capital, em parceria com a Secretaria Municipal de Transportes, Mobilidade e Terminais.**

A proposta é disponibilizar gratuitamente para a população livros e revistas nos terminais de ônibus. A princípio, a iniciativa irá se concentrar em três pontos, para na sequência ser ampliado para outros locais. O projeto irá contemplar neste momento os terminais do Centro (TICEN), do Rio Tavares (TIRIO) e o de Canasvieiras (TICAN), que reúnem no total cerca de 185 mil usuários do transporte coletivo. A solenidade de lançamento acontecerá neste dia 24 de agosto, às 11 horas, no

Ticen, por onde circulam diariamente 120 mil pessoas.

O projeto tem o apoio da Cotisa, empresa operadora dos terminais de inte-

perando o transporte coletivo, ou dentro do ônibus, durante o trajeto da viagem. Sidneya Gaspar de Oliveira afirma que o usuário poderá, se assim

de obras para o Floripa Letrada, pode entrar em contato pelo telefone **3251-6100**. São aceitos livros de romance, conto, poesia, ficção, auto-juda,

tra estratégia da Secretaria de Educação é a instalação de outdoors e elaboração de pinturas, nos muros da cidade, de letras de músicas e poemas, destacando datas comemorativas. Além disso, serão promovidos saraus, conhecidos como encontros literários, e performances em lugares públicos envolvendo poetas e artistas do município.

Na arte de contadores de histórias serão formados professores, estudantes de núcleos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e participantes do Escola Aberta, que reúne nos finais de semana ou feriados a comunidade em determinado estabelecimento de ensino da prefeitura.

Focado também nas tecnologias educacionais, o projeto Floripa Letrada pretende abrir cursos e oficinas de inclusão digital para a comunidade, a exemplo de ferramentas de edição de texto, planilha eletrônica, blog e site.



gração e da Focus, indústria e comércio de móveis.

Conforme a Secretária Adjunta de Educação, a prefeitura quer dar oportunidade para que as pessoas leiam as obras enquanto estiverem es-

desejar, levar o material para casa. O apelo que a Secretária Adjunta faz é que após a leitura, os livros e revistas sejam deixados em algum terminal que faz parte do projeto.

Quem quiser fazer doação

crônica, aventura e biográfico. As revistas podem ser as mais diversas, como as de cultura, ciência, música e variedade.

### **Tem mais**

Para possibilitar a criação de um ambiente cultural, ou-

## APRENDER BRINCANDO

Toda criança tem a fase do *por que* e com as crianças do CEC (Centro de Educação Complementar) Chico Mendes, localizado no bairro Monte Cristo, não é diferente. Pensando nisso, o grupo de educadores da entidade conveniada à SME lançou o projeto "Diversidade", que conta com a "Oficina de Localização Espacial", coordenada por Grasiela Machado, em que as crianças podem fazer perguntas sobre localização geográfica.

No decorrer do projeto surgiram muitas dúvidas como: O planeta é redondo ou quadrado? Por que não caímos? Por que

existem os anéis de Júpiter e Saturno? Em que continente estamos? O Brasil fica dentro de Santa Catarina ou estado dentro do Brasil? Onde foi realizada a Copa do Mundo este ano? Em que parte do Brasil fica SC? As dúvidas começaram a ser sanadas quando os educadores levaram ao Centro de Educação mapas mundi, do Brasil e de Santa Catarina, em tamanhos originais que foram observados com atenção e interesse pelos alunos. Após esse primeiro contato, as crianças coloriram e recortaram os mapas, podendo usá-los na forma de um quebra-cabeças, o ideal para aprender brincando.



Crianças na oficina de localização espacial



Na Rede

# Educação promove II Seminário da Escola do Mar

Podem participar do roteiro da Escola do Mar crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Florianópolis



No dia 30 de agosto, a Escola do Mar, da Secretaria Municipal de Educação da Capital, irá realizar o seu II Seminário com o tema "Mar de Florianópolis: Educação para preservar".

O evento, que tem como objetivo ampliar o debate sobre a importância e os meios de se realizar a edu-

cação ambiental, marinha e costeira com os estudantes e profissionais que atuam na região, será no Hotel Sesc Cacupé, das 8h30 às 17h30. O Seminário é direcionado aos professores da rede pública e privada de ensino, educadores de Organizações não governamentais, Associações, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, Institutos, estudan-

tes universitários, representantes de órgãos governamentais e empresas e demais interessados na temática. A Escola do Mar de Florianópolis é um espaço de referência para tratar de educação marinha e costeira, e sustentabilidade. O setor discute temas do meio ambiente, mostrando principalmente a necessidade de preservação e proteção

da fauna, flora e demais formas de vida aquática, e ao mesmo tempo, estimula a reflexão sobre a atual relação do homem com o mar. A coordenadora, bióloga Silvane do Carmo, acrescenta que o município busca construir uma política ambiental que concilie a vocação turística da cidade, que é o mar, com a vocação econômica, baseada

na pesca e na maricultura. **Realidade** A escola existe na Capital desde final de abril de 2008, quando foi assinado um convênio entre a Prefeitura e a Universidade Federal de Santa Catarina. O órgão funciona no prédio da Casa de Administração da Fortaleza de São José da Ponta Grossa, na Praia do Forte.

# Confirmada eleição direta para diretor da rede de ensino

Este ano também é de período eleitoral na rede municipal de ensino de Florianópolis. Pais, alunos de quinta à oitava séries, professores e demais funcionários irão às urnas para escolher os diretores das unidades educativas. O processo está confirmado para o dia 26 de novembro.

Uma grande novidade é o aumento do mandato daqueles que vão assumir as escolas, creches e núcleos de educação

infantil. Ao invés de dois anos, os diretores terão três anos de administração, que compreenderá o período de três de janeiro de 2011 a primeiro de janeiro de 2014. Conforme o Secretário de Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, essa mudança permitirá aos dirigentes mais tempo para implantação e consolidação de projeto pedagógico, assim como para melhorar a interação com a comunidade escolar. Para coordenar todo o processo eleitoral será constituída

uma comissão geral, composta por nove servidores da Secretaria Municipal de Educação e por

dois representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal, Sintrasm. Nas unidades educativas haverá uma comissão local, formada por representantes de pais, funcionários e de alunos.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz  
Secretário Municipal de Educação

temporário no quadro do magistério ou que seja ocupante de cargo em comissão de diretor de unidade educativa e secretário de escola básica. Quem quiser participar da eleição, deverá ter formação em nível superior, na área da Educação, e ter atuado durante os três últimos anos letivos na rede municipal de ensino, até a data da posse do diretor. Será obrigatória a elaboração de projeto de gestão, por candidato ou por unidade educativa.

**Requisitos** O candidato deve ser membro efetivo no quadro do magistério ou membro efetivo no quadro civil, nos cargos de Auxiliar de Sala e Bibliotecário. Pode ser eleito ainda quem for admitido em caráter

Inclusão

# Projovem apresenta produção cultural em Brasília

Os oito jovens cantaram rap e levaram uma mostra fotográfica para apresentar na Capital Federal

Andar de avião, conhecer Brasília e o Presidente da República. Tudo isso de uma única vez num programa que tem a parceria da Secretaria de Educação de Florianópolis com o Governo Federal. É o que aconteceu no início de agosto com um grupo de oito estudantes do Projovem Urbano, voltado para a faixa etária de 18 a 29 anos, e que tem como objetivo proporcionar a conclusão do ensino fundamental, bem como uma qualificação profissional.

Os estudantes, acompanhados por Regina Bittencourt Souto, Coordenadora do Projovem Urbano, juntamente com o professor Edgar de Souza Rego, foram até a Capital Federal para participar da Mostra Jovem, que socializou produções artístico-culturais de todos os municípios do país onde o programa está presente.

Os alunos Vanessa, Ivan, José Roberto, Carine, Emanuela, Michelle, Lauriane e Álvaro voltaram encantados com a viagem. "Passei pela experiência de andar de avião, conheci pessoas de vários lugares

e culturas do Brasil. É incrível como as pessoas foram educadas, sem preconceitos, aqui todos são tratados iguais", contou Emanuela. Para Michelle, foi uma oportunidade inesquecível. "Tudo muito diferente do que estamos acostumados. Apesar do calor e de ter que acordar às 6h da "matina" foi uma experiência única e maravilhosa", relatou.

Os oito estudantes catarinenses se reuniram com mais de mil jovens no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. O evento também comemorou o Dia Mundial da Juventude, celebrado no dia 12 de agosto.

Produções

Uma das atrações de Florianópolis na Capital Federal foi o Rap "Salvar Nossas Vidas", com letra de Cristian Sinodimos e Ivan Alexandre. A produção surgiu a partir de interesses musicais comuns entre os jovens e se destinou inicialmente para participação no Ecofestival, da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, com temática sobre questões ambientais. Com esse foco, foi sendo construída a música em encontros durante as

aulas do Projovem Urbano.

Bem na Foto

A mostra fotográfica "Alfabetização do Olhar", um projeto do professor Edgar de Souza Rego, também foi para Brasília. A mostra, que reúne 15 fotografias, é o resultado de um trabalho realizado na dis-

ciplina de Ciências Humanas do Projovem Urbano de Florianópolis. O objetivo foi aguçar o olhar dos alunos para a cidade onde vivem, uma vez que Florianópolis passa, muitas vezes, despercebida na correria do dia-a-dia dos jovens. Deste modo os estudantes aceitaram o desafio de

identificar pela fotografia uma cidade escondida, resultado de decorrentes planejamentos e reformas originárias da modernização. Cada turma percorreu um roteiro pelo Centro. Divididos em grupos, cada um deles com uma câmera, produziu as fotos que compõe a mostra.



Estudantes e professores se reuniram com cerca de mil jovens

Indicadores

# Município debate pesquisa nacional de Educação Infantil

No dia 27 de agosto, a Secretaria Municipal de Educação irá realizar um seminário para divulgar os resultados obtidos pela capital catarinense em pesquisa que avaliou a qualidade da educação infantil no país, além de discutir estratégias para melhorar ainda mais a qualidade do setor.

O município apresentou índices acima da média nacional, ultrapassando Belém (PA), Campo Grande (MS), Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ) e Teresina (PI), que foram outras cidades envolvidas no estudo.

Encomendada pelo Ministério da Educação, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, a pesquisa foi realizada pela Fundação Carlos Chagas em 2009 e 2010 e avaliou em Florianópolis creches e pré-escolas, sendo 21 da Rede Municipal de Ensino e 9 conveniadas com a Prefeitura. Entre os aspectos analisados, os pesquisadores observaram desde o horário de chegada e saída das crianças, a formação dos professores, a relação instituição, família, a estruturação dos espaços e questões vinculadas à higiene. Cada unidade participante recebeu um relatório individual da pesquisa com os

resultados observados.

O seminário, que terá como local o Auditório Antonieta de Barros, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, iniciará as atividades às 8h30 com a palestra "Educação Infantil em Florianópolis: avaliação qualitativa e quantitativa", proferida por Eliana Bhering, pesquisadora da Fundação Carlos Chagas. No período da tarde, a partir das 13h30, a Creche Hermenegilda Carolina Jacques e os núcleos de Educação

Infantil Barreira do Janga e Maria Salomé dos Santos, irão apresentar o impacto dos resultados da pesquisa nas unidades da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

Na segunda parte, serão discutidas as contribuições da pesquisa para com o trabalho das creches e NEI'S. Além de Eliana Bhering, quem estará à frente dessa atividade será Jodete Bayer Gomes Füllgraf, pesquisadora do Núcleo de Desenvolvimento Infantil da UFSC e coordenadora local do estudo.



Profª Mirela com as crianças da creche Celso Pamplona, no Jardim Atlântico



Arte

# Creche de Florianópolis promove Dia Cultural

Com o intuito de despertar o interesse das crianças, a creche Caetana Marcelina Dias, localizada no bairro Ribeirão da Ilha, promove desde 2009 o Dia Cultural, projeto que busca destacar as manifestações intelectuais, artísticas e gastronômicas de determinado lugar. O trabalho é realizado bimestralmente.

Além de explicar sobre as culturas aos pequenos, os professores fazem um dia diferente na unidade com brincadeiras, apresentações teatrais, contação de histórias, exposição de trabalhos e fotos.

Para que as crianças possam interagir com o tema, os grupos se responsabilizam por preparar algo que

represente o assunto estudado. Os familiares tam-

Cultural de 2010, que deu ênfase à cultura açoriana,

oferecido bolo de milho com café. Os pais leva-

durante uma semana.

## Copa do Mundo

Já o segundo Dia Cultural do ano ocorreu na data de 24 de junho e teve como foco a cultura africana. Os educadores optaram por esse assunto devido à Copa do Mundo e às constantes referências que as crianças faziam ao tema. Cada grupo ficou responsável em pesquisar os costumes daquele país, tais como: danças, músicas, comidas, vestimentas, pinturas faciais e brincadeiras. Além disso foram realizadas outras atividades como o tererê, que é um penteado típico da região, e a confecção de bonecas de pano. O cardápio também foi diferenciado com peixe e pirão de feijão.



Divulgação/SME

Confecção de Máscaras no Dia Cultural da África

bém participam, levando objetos que remetam ao assunto abordado.

No dia 30 de abril foi realizado o primeiro Dia

presente na comunidade do Ribeirão da Ilha. Nesse dia o cardápio foi pirão de feijão, ovo frito e saladas e no lanche foi

ram para a confraternização tarrafa, renda de bilro, louças de barro, entre outros objetos que ficaram expostos na creche

Família

# Trabalho em unidade pretende disseminar a cultura de paz

*Durante o período escolar creche Ingleses desenvolverá diferentes atividades com pais e crianças*

A busca pela paz já faz parte do cotidiano das unidades educativas da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis. A creche Ingleses, que atende 200 crianças em período integral, está desenvolvendo um projeto com o objetivo de disseminar a cultura de paz entre pais e crianças.

Coordenado pela professora Sueli Amália de Andrade, o projeto “Crescer e ser na paz” com formação para os professores da rede municipal de ensino trabalhará durante cinco meses temas como boas maneiras, a educação doméstica e o crescimento pessoal.

“Hoje sabemos que não é suficiente dispor de projetos

Divulgação/SME



Pais recebem mensagem da paz

curriculares cuidadosamente elaborados, também é preciso impulsionar seu desenvolvimento, enfrentar os desafios emergentes e transformá-los em verdadeiros instrumentos pedagógicos que possibilitem

a ação-reflexão-ação dos profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis”, ressaltou Sueli.

Durante o período letivo, a creche desenvolverá diferentes atividades como recepcionar os pais com fantasias, entregar mensagens positivas, festa da família, caminhada da paz com a comunidade, realizar uma campanha de brinquedos para orfanatos, plantar mudas de plantas na creche, entre outras.

Também serão utilizados recursos de confecção de jogos com figuras explicativas, jogos das expressões e de memória, contação de histórias e confecção de um mini-mundo, além de apresentações e desfiles de roupas feitas com material reciclável.

Mais informações sobre a Secretaria de Educação em:

**TWITTER:** @comunicasme

**BLOG:** [assessoriasme.blogspot.com](http://assessoriasme.blogspot.com)



\*Encarte Exclusivo do Jornal O Carona

**Secretário da Educação:**  
Rodolfo Joaquim Pinto da Luz

**Secretária-Adjunta de Educação:**  
Sidneya Gaspar de Oliveira

**Jornalista Responsável:**  
Ricardo Medeiros - SC 00293 JP

**Estagiários de Jornalismo:**  
Hemilin Alves/ Aline de Andrade  
**WebMaster:** Severo Rateke

**Assessoria de Comunicação:**  
[ricardo.leantrodemedeiros@gmail.com](mailto:ricardo.leantrodemedeiros@gmail.com)

**Telefone:** (48) 3251-6124